



DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

Nome:	Prefeitura Municipal de Angélica / MS	CNPJ:	03.747.649/0001-69
Endereço:	Rua Treze de Maio, 676	Complemento:	
Bairro:	Centro Cívico	CEP:	79785-000
Telefone:	(067) 3446-1641	Fax:	(067) 3446-1641
		E-mail:	gabinete@angelicams.com.br

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome:	Luiz Antonio Milhorança	CPF:	280.216.731-68
Cargo:	Prefeito	Complemento do Cargo:	
E-mail:	gabinete@angelicams.com.br	Data Início de Gestão:	01/01/2013

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

Nome:	Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Angelica MS	CNPJ:	11.267.206/0001-07
Endereço:	Rua Treze de Maio, 624	Complemento:	
Bairro:	Centro Cívico	CEP:	79785-000
Telefone:	(067) 3446-2138	Fax:	(067) 3446-2138
		E-mail:	ipaangelica@hotmail.com

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

Nome:	PAULO CASSUCI	CPF:	204.760.941-00	Data Início de Gestão:	01/01/2014
Cargo:	Diretor	Complemento do Cargo:	PRESIDENTE		
Telefone:	(067) 3446-2138	Fax:	(067) 3446-2138	E-mail:	cassucipaulo@bol.com.br

5. GESTOR DE RECURSOS

Nome:	PAULO CASSUCI	CPF:	204.760.941-00	Data Início de Gestão:	01/01/2014
Cargo:	Diretor	Complemento do Cargo:	PRESIDENTE		
Telefone:	(067) 3446-2138	Fax:	(067) 3446-2138	E-mail:	cassucipaulo@bol.com.br
Entidade Certificadora:	ANBIMA			Validade Certificação:	30/10/2015

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

Nome:	PAULO CASSUCI	CPF:	204.760.941-00
Telefone:	(067) 3446-2138	Fax:	(067) 3446-2138
Data de envio:	18/12/2014	E-mail:	cassucipaulo@bol.com.br

7. DEMONSTRATIVO		
Exercício: 2015 Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: PAULO CASSUCI Data da Elaboração: 11/12/2014 Data da ata de aprovação: 18/12/2014 Órgão superior competente: CONSELHO CURADOR Meta de Rentabilidade dos Investimentos Indexador: INPC Taxa de Juros: 6,00 % Divulgação/Publicação: () Meio Eletrônico (X) Impresso		
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	0,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	58,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a	80,00	7,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V, a	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, a	5,00	0,00
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, b	5,00	0,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	0,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	0,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	0,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	0,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	0,00
Total		100,00

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

O Brasil registrou o maior ciclo de crescimento de sua economia, desde a década de 1970, entre 2004 e 2011, com características como a forte crescimento nos preços das commodities, grande crescimento estimulado do crédito, redução na taxa de desemprego e evolução do consumo e do setor de serviços. Hoje estamos ingressando num novo ciclo, ligeiramente distinto do anterior. Acreditamos em um crescimento mais moderado da economia mundial, estabilidade ou até mesmo baixo crescimento nos preços das commodities, desvalorização cambial e déficit externo elevado, além de um maior endividamento das famílias, contração no crédito, escassez de mão de obra e taxa de desemprego estável, com tendência de elevação.

Cabe destacar que a política econômica que deu sustentação ao ciclo de crescimento anterior foi de flexibilização com reforço para a liquidez do sistema. O Banco Central passou a aceitar níveis de inflação maiores e a intervir sistematicamente no mercado de câmbio. Deve-se destacar que a dívida bruta da União tem apresentando crescimento nos últimos anos. Assim, as bases da política econômica - meta de inflação, superávit primário e câmbio flutuante - responsáveis pela estabilidade macroeconômica na última década, foram sensivelmente afetadas. Taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, deve encerrar 2014 em 11,00% ao ano, preveem os economistas e investidores do mercado, consultados semanalmente pelo Banco Central. É a 15ª semana seguida em que eles mantêm essa aposta, agora reforçada pelo relatório da última semana, do Comitê de Política Monetária do BC (Copom).

Para 2015, o mercado voltou a reduzir a expectativa dos juros, desta vez de 11,63% para 11,50% ao ano. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (15), por meio do boletim Focus.

A estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2014 caiu de 0,48% para 0,33%, segundo o boletim Focus. É a 16ª retração consecutiva da projeção. O PIB representa a soma de todos os bens e riquezas produzidos no País.

Inflação

A aposta do mercado para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a taxa oficial do País, ficou estável na semana passada, em relação à anterior, em 6,29% neste ano.

Para 2015, outra vez, a previsão permaneceu inalterada, em 6,29%.

A meta central da inflação, tanto para 2014 quanto para 2015m é de 4,5% ao ano, com intervalo de tolerância de dois pontos percentuais para baixo ou para cima. Ou seja, o IPCA pode oscilar entre 2,5% e 6,5% sem que a meta seja descumprida.

Para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), os analistas agora apostam em uma mediana de 3,80% para 3,77% em 2014. Há quatro semanas, essa expectativa estava em 3,89%. Para 2015, a previsão permaneceu em 5,52% de uma semana para outra. Há um mês, estava em 5,50%.

A mediana para a inflação pelo IGP-M de 2014 caiu de 3,81% para 3,67% de uma semana para outra. Um mês atrás, estava em 3,98%. Para 2015, a mediana também caiu de 5,58% para 5,50%. Quatro semanas atrás estava em 5,59%.

A inflação par ao consumidor de São Paulo em 2014, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), deve ser menor, com queda de 5,50% para 5,49%. Há um mês, a expectativa estava em 5,38%.

Para 2015, a projeção foi mantida em 5,25%, contra expectativa de 4,91% um mês antes. Em relação aos preços administrados, o mercado prevê um aumento de 5,10% neste ano, mesmo patamar da semana anterior, acima dos 5,05% projetados um mês antes. Para 2015, a taxa permaneceu em 7,00% pela quinta semana seguida.

Dólar e indústria

Segundo a pesquisa Focus, a expectativa do mercado financeiro para a taxa de câmbio no fim de 2014 recuou de R\$ 2,33 para R\$ 2,30 por dólar. Para 2015, a previsão para a taxa caiu de R\$ 2,49 para R\$ 2,45 por dólar.

Para a produção industrial, a estimativa é de queda de 1,98%, neste ano, com recuperação em 2015. Para o próximo ano, a projeção de expansão é de 1,5%.

Balança superávit da balança comercial (saldo entre exportações menos as importações) em 2014 caiu de US\$ 2,41 bilhões para US\$ 2,40 bilhões na semana passada. Para 2015, a previsão de superávit comercial avançou de US\$ 8,5 bilhões para US\$ 9 bilhões.

A previsão para a entrada de investimentos estrangeiros diretos (IED) no Brasil permaneceu estável em US\$ 60 bilhões. Para 2015, a estimativa subiu de US\$ 56 bilhões para US\$ 57,7 bilhões.

Objetivos da gestão

Os recursos financeiros administrados pelo RPPS deverão ser aplicados de forma a buscar no longo prazo um retorno superior ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, acrescido de uma taxa de juros de 6% a.a., observando-se sempre a adequação do perfil de risco dos segmentos de investimento. Além disso, devem ser respeitadas as necessidades de mobilidade de investimentos e de liquidez adequadas ao atendimento dos compromissos atuariais

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

É importante ressaltar que, seja qual for a alocação de ativos, o mercado poderá apresentar períodos adversos, que poderão afetar ao menos parte da carteira. Portanto, é imperativo observar um horizonte de tempo que possa ajustar essas flutuações e permitir a recuperação da ocorrência de ocasionais perdas. Desta forma, o RPPS deve manter-se fiel à política de investimentos definida originalmente a partir do seu perfil de risco.

E, de forma organizada, remanejar a alocação inicial em momentos de alta (vendendo) ou baixa (comprando) com o objetivo de rebalancear sua carteira de investimentos. Três virtudes básicas de um bom investidor são fundamentais: disciplina, paciência e diversificação.

As aplicações realizadas pelo RPPS passarão por um processo de análise, para o qual serão utilizadas algumas ferramentas disponíveis no mercado, como o histórico de cotas de fundos de investimentos, abertura de carteira de investimentos, informações de mercado on-line, pesquisa em sites institucionais e outras.

Além de estudar o regulamento e o prospecto dos fundos de investimentos, será feita uma análise do gestor/emissor e da taxa de administração cobrada, dentre outros critérios. Os investimentos serão constantemente avaliados através de acompanhamento

de desempenho, da abertura da composição das carteiras e avaliações de ativos.

As avaliações são feitas para orientar as definições de estratégias e as tomadas de decisões, de forma a aperfeiçoar o retorno da carteira e minimizar riscos.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável			
Os saldos disponíveis do IPA – Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Angélica-MS – Ipa , deverá ser aplicado no mercado financeiro, em estabelecimento bancário preferencialmente em bancos Oficiais com jurisdição sobre o município de Angélica MS, de acordo com as diretrizes fixada pelo Conselho Curador, que fará atendendo a resolução do Conselho Monetário Nacional, atendendo ainda os princípios da Lei nº 9.717/98.			
Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos			
Antes das aplicações, a gestão do RPPS deverá verificar, no mínimo, aspectos como: enquadramento do produto quanto às exigências legais, seu histórico de rentabilidade, riscos e perspectiva de rentabilidade satisfatória no horizonte de tempo. Todos os ativos e valores mobiliários adquiridos pelo RPPS deverão ser registrados nos Sistemas de Liquidação e Custódia: SELIC, CETIP ou Câmaras de Compensação autorizadas pela CVM. A gestão do RPPS sempre fará a comparação dos investimentos com a sua meta atuarial para identificar aqueles com rentabilidade insatisfatória, ou inadequação ao cenário econômico, visando possíveis indicações de solicitação de resgate.			
Observações			
A atual Política de Investimento podera ser modificada no decorrer do ano para adequação e melhores resultados. A Política de Investimento completa e a documentação qua a suporta encontra-se a disposição dos órgãos de controle e supervisão			
Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes			
Representante Legal do Ente:	280.216.731-68 - Luiz Antonio Milhorança	Data: __/__/__	Assinatura:
Representante Legal da Unidade Gestora:	204.760.941-00 - PAULO CASSUCI	Data: __/__/__	Assinatura:
Gestor de Recurso RPPS:	204.760.941-00 - PAULO CASSUCI	Data: __/__/__	Assinatura:
Responsável:	204.760.941-00 - PAULO CASSUCI	Data: __/__/__	Assinatura: